

Mansueto quer ausência justificada

Na reunião da bancada do PMDB, na Câmara, ontem, o deputado Mansueto de Lavor (PE) sugeriu ao líder Pimenta da Veiga a criação de mecanismos para justificar a ausência dos parlamentares em plenário, independentemente do corte do jeton. A seu ver, as faltas registradas em atas não obedecem a qualquer critério, e mais grave do que isso, é que podem comprometer a credibilidade dos deputados que são obrigados a faltar. "Nós corremos o risco de sermos tachados de relapsos", desabafou o parlamentar pernambucano, que defendeu a idéia de cada deputado prestar contas de suas viagens e estabelecer roteiro e pauta. "Caberia à Mesa da Câmara estudar os meios de fiscalizar isso", à bancada do PMDB, Mansueto revelou que tem sido bastante prejudicado, "não em razão do corte do jeton, pois sou favorável à

medida, mas em consequência das faltas assinaladas em razão de minhas últimas viagens a Pernambuco". O deputado disse que passou 15 dias no sertão tratando de assuntos de grande importância, tais como o desalojamento de 100 mil famílias no Vale do São Francisco, em consequência da construção da Barragem de Itaparica, a rachadura da barragem alimentadora do sistema Chesf e o problema do crédito rural e do preço mínimo. "Ora, disse, acho que deve haver justiça para quem está a serviço do povo e um outro tratamento para quem abandona Brasília para fazer turismo ou resolver problemas particulares". Hoje, na reunião da bancada do PMDB pernambucano, na Câmara, da qual é coordenador, Mansueto vai levantar novamente o assunto e pedir providências.